

CURSO ONLINE CERTIFICADO

MULTIRRESISTÊNCIA 2025:

Abordagem integral das infecções
na era dos microrganismos de
difícil tratamento



1º de outubro a
25 de novembro



Tutoria
pedagógica



Certificado
incluído



30 horas
de estudo



redEMC
Infetologia



Sociedade
Brasileira de
Infetologia



Sociedad Española de Enfermedades
Infecciosas y Microbiología Clínica



Organização

Patrocínio Científico

Apoia

Sobre o curso

O curso online **"Multirresistentes: Abordagem integral às infecções na era dos microrganismos de difícil tratamento"** será oferecido online de 1º de outubro a 25 de novembro. É organizado pela Rede Ibero-Americana de Educação Médica Continuada (redEMC) em conjunto com a Associação Mexicana de Infectologia e Microbiologia Clínica (AMIMC) e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), com o apoio da Associação Pan-Americana de Infectologia (API).

Patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica (SPDIMC) e da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica (SEIMC).

Este curso de atualização foi desenvolvido para fortalecer habilidades clínicas e microbiológicas no tratamento de infecções multirresistentes. Por meio de uma abordagem prática e baseada em evidências, serão abordadas ferramentas modernas de diagnóstico, critérios para seleção racional de antimicrobianos e estratégias para otimizar o tratamento, desde abordagens empíricas até direcionadas. Também serão fornecidas chaves para a implementação dos programas PROA e PRODIM na prática institucional.

Direção Acadêmica pelo Dr. Alberto Chebabo (SBI), Dr. Juan Pablo Horcajada (SEIMC-Espanha), Dr. Javier Farina (SADI/SATI-Argentina) e Dra. Patricia Rodríguez Zulueta (AMIMC-México). **Coordenador Acadêmico** Dr. Alexandre Rodrigues da Silva.

Objetivos do curso:

- Fortalecer as competências clínicas e microbiológicas dos profissionais da saúde para o diagnóstico oportuno e o tratamento inicial de infecções causadas por microrganismos multirresistentes (MMR), incorporando ferramentas como pontuações clínicas, estudos de vigilância, novas metodologias de diagnóstico e o uso otimizado de antimicrobianos.
- Fornecer critérios atualizados para a seleção e otimização do tratamento antimicrobiano, da terapia empírica à terapia direcionada, integrando fatores como foco infeccioso, epidemiologia local, perfis de resistência e princípios farmacocinéticos/farmacodinâmicos (Pk/Pd).
- Atualizar o conhecimento sobre o manejo específico de infecções causadas por patógenos multirresistentes, como *Staphylococcus aureus* MR, enterococos resistentes à vancomicina, Enterobacteriaceae produtoras de carbapenemase, bacilos Gram-negativos não fermentadores multirresistentes e *Clostridioides difficile*, bem como infecções fúngicas causadas por *Candida* spp.
- Promover a implementação efetiva de Programas de Otimização Antimicrobiana (PROA) e Programas de Diagnóstico Microbiológico (PRODIM) em diferentes níveis de atendimento, desmistificando mitos sobre o tratamento com antibióticos e incentivando a tomada de decisões baseadas em evidências.

O certificado de aprovação credencia **30 horas de estudo** e é endossado pelas instituições organizadoras e autoridades acadêmicas. Para obter o diploma, você deve concluir 5 módulos dentro do período do curso. Ao concluir pelo menos 1 módulo você receberá um Certificado de Participação.



Liderança Acadêmica



DIREÇÃO ACADÊMICA

Dr. Alberto Chebabo

Gerente de Atenção à Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ. Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).



COORDENADOR ACADÊMICO

Dr. Alexandre Rodrigues da Silva

Infectologista. Doutor em Ciências.. Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Dório Silva e Hospital Meridional Serra. Atual 1o. Secretário da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Brasil.



DIREÇÃO ACADÊMICA

Dr. Juan Pablo Horcajada

Chefe do Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital del Mar. Coordenador do Grupo de Pesquisa em Patologia Infecciosa e Antimicrobianos (IPAR). Barcelona – Espanha.



DIREÇÃO ACADÊMICA

Dr. Javier Farina

Médico especialista em infectologia e medicina interna. Membro da SADI. Ex-diretor do Comitê de Infectologia Crítica da SATI. Chefe de Infectologia do Hospital de Alta Complexidade Cuenca Alta e Hospital Mariano y Luciano de la Vega. Buenos Aires, Argentina.



DIREÇÃO ACADÊMICA

Dra. Patricia Rodríguez Zulueta

Chefe da Divisão de Infectologia de Adultos do Hospital “Dr. Manuel GEA González”, Cidade do México. Professora de Infectologia nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM) e da Universidade La Salle. México.

Através deste curso você poderá

- 1 Entenda quando suspeitar de infecções multirresistentes (MDR) usando ferramentas clínicas, como pontuações e fatores de risco.
- 2 Entenda o papel e as limitações dos swabs de vigilância na prática clínica.
- 3 Atualizar seus conhecimentos sobre diagnósticos microbiológicos avançados, incluindo a interpretação de antibiogramas e o uso de técnicas moleculares.
- 4 Aprenda a comunicar efetivamente os resultados microbiológicos para dar suporte à tomada de decisões clínicas.
- 5 Desenvolver ferramentas para a seleção racional de regimes antimicrobianos, desde abordagens empíricas até terapia direcionada.
- 6 Aplicar princípios farmacocinéticos/farmacodinâmicos (Pk/Pd) para otimizar o tratamento em pacientes com infecções por MOR.
- 7 Adquirir critérios atualizados para o tratamento específico de infecções causadas por:
 - Staphylococcus aureus MR
 - Enterococos resistentes à vancomicina
 - Candida spp.
 - Enterobacteriaceae produtoras de carbapenemase (KPC, MBL, OXA)
 - Bacilos gram-negativos não fermentadores multirresistentes
 - Clostridioides difficile
- 8 Diferencie mitos de evidências reais sobre o uso de antibióticos (oral vs. IV, bactericida vs. bacteriostático, duração dos regimes, momento da sepse, etc.).
- 9 Obtenha ferramentas práticas para implementar PROA e PRODIM na sua instituição.
- 10 Incorporar uma abordagem crítica e baseada em evidências para abordar os desafios clínicos atuais no tratamento de infecções por patógenos multirresistentes.

PROGRAMA COMPLETO

Curso Multirresistência 2025



Módulo 1. Atividades iniciais

- Atividade: Criação de rede profissional.
- Pré-teste de autoavaliação.
- Webinar prelanzamiento.
 - Palestra: Novos antibióticos frente a microrganismos Gram-negativos multirresistentes. **Dra. Mila Montero (Espanha/Argentina)**
 - Palestra: Integração dos PROA com os Programas de Controle de Infecções. **Dra. Wanda Cornistein (Argentina)**
- Fórum de apresentação e boas-vindas.

Módulo 2. Diagnóstico clínico e abordagem inicial das infecções por microrganismos multirresistentes

- Palestra: 5 regras de ouro para a abordagem terapêutica de bactérias MDR. **Dra. María Virginia Villegas (Colômbia).**
- Palestra: Utilidade dos swabs de vigilância. **Dra. Lorena López Cerero (Espanha).**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra *solving case* da atividade prática.
- Bibliografia complementar: sugerida pela equipe docente.
- Fórum de intercâmbio entre docentes e colegas.

Módulo 3. Diagnóstico microbiológico

- Palestra: Avanços no diagnóstico microbiológico – Da interpretação do antibiograma ao diagnóstico molecular. **Dra. Patricia Ruiz Garbajosa (Espanha).**
- Palestra: Comunicação eficaz dos resultados microbiológicos para a decisão clínica. **Dr. Germán Esparza (Colômbia).**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra *solving case* da atividade prática.
- Bibliografia complementar: sugerida pela equipe docente.
- Fórum de troca entre colegas e tutores docentes.

Módulo 4. Tratamento empírico baseado no foco e na suspeita de microrganismos multirresistentes

- Palestra: Etapas na tomada de decisão para escolha do esquema antimicrobiano – Do tratamento empírico ao direcionado por antibiograma. **Dra. Gabriela Zambrano (Equador).**
- Palestra: Como analisar a epidemiologia local e os fatores de risco para transformá-los em recomendações de esquemas antimicrobianos. **Dr. Ricard Ferrer (Espanha).**
- Palestra: Otimização de Pk/Pd dos antibióticos na era da multirresistência – O que sabemos hoje? **Dr. Juan Pablo Horcajada (Espanha).**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra *solving case* da atividade prática.
- Bibliografia complementar: sugerida pela equipe docente.
- Fórum de troca entre colegas e tutores docentes.



Módulo 5. Tratamento direcionado por microrganismos multirresistentes I

- Palestra: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina – Papel da vancomicina e dos novos antimicrobianos. **Dr. Claudio Querido Fortes (Brasil)**.
- Palestra: Enterococos resistentes à vancomicina – Para além do linezolida. **Dra. Lorena Díaz Ortiz (Chile)**.
- Palestra: *Candida* spp – As equinocandinas ainda são a melhor opção? **Dr. Arnaldo Colombo (Brasil)**.
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra *solving case* da atividade prática.
- Bibliografia complementar: sugerida pela equipe docente.
- Fórum de troca entre colegas e tutores docentes.



Módulo 6. Tratamento direcionado por microrganismos multirresistentes II

- Palestra: Enterobactérias – Enfrentando KPC, MBL e OXA. **Dr. Rafael Cantón (Espanha)**.
- Palestra: Bacilos Gram-negativos não fermentadores – As novas opções são realmente eficazes? **Dra. Patricia Rodríguez Zulueta (México)**.
- Palestra: *Clostridioides difficile* – Nem sempre o antibiótico é a solução. **Dr. Adrian Camacho (México)**.
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra *solving case* da atividade prática.
- Bibliografia complementar: sugerida pela equipe docente.
- Fórum de troca entre colegas e tutores docentes.



Módulo 7. PROA e PRODIM

- Palestra: Mitos e verdades sobre o tratamento antibiótico 1 – Bactericida é melhor que bacteriostático? Endovenoso é melhor que via oral? **Dra. Nancy Sandoval (Guatemala)**.
- Palestra: Mitos e verdades sobre o tratamento antibiótico 2 – Qual o timing ideal para iniciar antibióticos na sepse? O que diz a evidência sobre a duração dos esquemas? **Dr. Javier Farina (Argentina)**.
- Palestra: Recomendações para implementar um PROA + PRODIM na instituição. **Dra. Silvia Gómez-Zorrilla (Espanha)**.
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra *solving case* da atividade prática.
- Bibliografia complementar: sugerida pela equipe docente.
- Fórum de troca entre colegas e tutores docentes.



Módulo 8. Atividades finais

- Webinar de encerramento ao vivo.
- Compromisso de mudança.
- Pós-teste de autoavaliação.
- Pesquisa de satisfação.
- Fórum de despedida.
- Emissão de certificados.

Professores internacionais



Dr. Rafael Cantón, PhD

Chefe do Departamento de Microbiologia do Hospital Universitario Ramón y Cajal. Professor Associado da Universidade Complutense de Madri. Ex-presidente do SEIMC. Ex-presidente da EUCAST e membro do Conselho Consultivo da Iniciativa de Programação Conjunta para Resistência Antimicrobiana (JPIAMR). Membro da ESCMID. Espanha.



Dr. Ricardo Ferrer

Chefe do Departamento de Terapia Intensiva, Hospital Vall d'Hebron, Barcelona, Espanha.



Dra. Lorena López Cerero

Professor Associado de Microbiologia, Universidade de Sevilha, Andaluzia. Especialista em Microbiologia (UGC Microbiologia, Doenças Infecciosas e Medicina Preventiva), Hospital Universitario Virgen Macarena, Sevilha, Espanha.



Dra. Patricia Ruiz Garbajosa

Serviço de Microbiologia, Hospital Universitario Ramón y Cajal e Instituto de Pesquisa em Saúde Ramón y Cajal (IRYCIS). Doenças Infecciosas (CIBERINFEC), Instituto de Saúde Carlos III, Madri, Espanha.



Dra. Silvia Gómez-Zorrilla

Médica adjunta do Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital del Mar. IMIM-Institut Hospital del Mar d'Investigacions Mèdiques. Universidade Pompeu Fabra, Barcelona.



Dra. Mila Montero

Chefe da Secção de Infecção Nosocomial, Serviço de Doenças Infecciosas, Hospital del Mar. Infectologista. Professora associada da Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha.



Dr. Arnaldo Lopes Colombo

Professor Titular de Moléstias Infecciosas da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal, Brasil.



Dr. Claudio Querido Fortes

Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Estácio de Sá. Brasil

Professores internacionais



Dr. Adrian Camacho Ortiz, PhD

Especialista em Infectologia e Clínica Médica pela Universidade Autônoma de Nuevo León e Universidade Nacional Autônoma do México. Doutorado em Medicina pela Universidade Autônoma de Nuevo León. Chefe de Departamento no Hospital Universitário “Dr. José Eleuterio González”, Monterrey, Nuevo León, México.



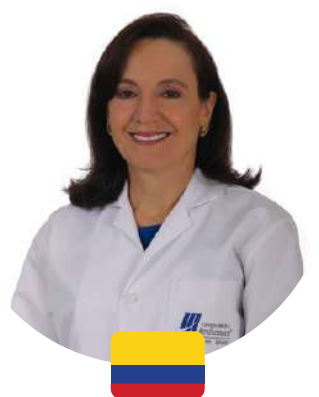
Dra. Lorena Sandra Díaz Ortiz, PhD

Bacteriologista, PhD em Ciências Biológicas. Professora Associada, Pesquisadora do grupo de Genômica e Resistência Microbiana (GeRM) da Faculdade de Medicina, Universidad del Desarrollo – Clínica Alemana. Chile.



Dra. Wanda Cornistein

Coordenadora do PROA e Chefe do Serviço de Prevenção e Controle de Infecções do Hospital Universitário Austral, acreditado pela Joint Commission International. Embaixadora em Controle de Infecções da Society for Healthcare Epidemiology of America (SHEA) 2021. Especialista em Docência Universitária (UBA) e Diretora do Mestrado em Prevenção e Controle de Infecções da Universidade Austral.



Dra. Maria Virginia Villegas

Infectologista, Mestre em Microbiologia e Fellow em Resistência Bacteriana. Diretora do Laboratório de Resistência Antimicrobiana e Epidemiologia Hospitalar (RAEH) e Professora Adjunta da Universidade El Bosque, Colômbia. Comment end



Dr. Germán Esparza

Bacteriologista e microbiologista clínico. Professor de antimicrobianos nos programas de graduação e pós-graduação em microbiologia médica da Pontifícia Universidade Javeriana, Bogotá. Professor da residência em doenças infecciosas da Universidade del Rosario. Membro do painel de especialistas em microbiologia do CLSI (Estados Unidos). Coordenador do comitê de microbiologia clínica da Associação Pan-Americana de Doenças Infecciosas. Colômbia.



Dra. Gabriela Zambrano

Professora de Doenças Infecciosas e Imunologia Clínica na Universidade Central do Equador. Professora de Clínica Médica na Universidade Internacional do Equador. Professora de pós-graduação na Pontifícia Universidade Católica do Equador. Ela também é membro do Comitê COVID-19 da Associação Pan-Americana de Doenças Infecciosas.



Dra. Nancy Sandoval

Professora de Clínica Médica na Universidade Rafael Landívar. Possui Mestrado Internacional em Doenças Parasitárias Tropicais pela Universidade de Valência, Espanha. Também possui Mestrado em Doenças Infecciosas pelo Hospital del Mar, Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha. Foi presidente da Associação Guatemalteca de Doenças Infecciosas (AGEI) e da Associação Centro-Americana e do Caribe de Doenças Infecciosas (ACENCAI).

Modalidade de estudo



Totalmente on-line e assíncrono, é ministrado por meio da plataforma educacional redEMC. Duração de 2 meses, com horários flexíveis para se conectar de qualquer lugar, a qualquer hora.



Progresso acadêmico semanal, com orientação de professores e aprendizagem contextual por meio de simulações, tanto de sucesso quanto de fracasso.



Tópicos atuais são abordados em videoaulas teóricas ministradas por instrutores especializados, bem como em videoaulas de resolução de casos para analisar cada exercício prático.



Os webinars ao vivo organizados no âmbito do curso, com modo interativo em troca com os instrutores do curso, incluem a entrega de um certificado de participação.



Para obter o diploma, você deve concluir 5 módulos dentro do período do curso. Ao concluir pelo menos 1 módulo você receberá um Certificado de Participação.



O certificado de aprovação credencia 30 horas de estudo e é endossado pelas instituições organizadoras e autoridades acadêmicas.

Uma história de sucesso



A Rede de Educação Médica Continuada (RedEMC) desenvolve uma proposta acadêmica de alto valor para atualização e capacitação anual, buscando reduzir o tempo entre a geração de novos conhecimentos científicos e sua aplicação.

Nosso objetivo comum é melhorar a qualidade da assistência médica por meio de atividades educacionais que impactam a prática clínica. Cursos desenvolvidos colaborativamente têm um impacto significativo em especialistas em doenças infecciosas, microbiologistas clínicos, farmacologistas e outros profissionais de saúde interessados.



Participantes: **1496**



Participantes: **1932**



Participantes: **2603**



Participantes: **790**



Participantes: **1005**



Participantes: **1267**



Participantes: **1204**



Participantes: **689**



Participantes: **618**

Organizam



redEMC
Infectología



**Sociedade
Brasileira de
Infectologia**



Patrocínio Científico



Sociedad Española de Enfermedades
Infecciosas y Microbiología Clínica

Apoia o curso



Patrocinadores Acadêmicos





Inscrição pelo site
redemc.net/multirresistencia2025



soporte@redemc.net



+598 92 487 812



@redemc_infectologia



@redemcinefctologia